



**ENCONTRO CLÉRICO-LAICO DA
AMÉRICA DO SUL**

Buenos Aires

16-18 de Novembro de 2024



ENCONTRO CLÉRICO-LAICO DA AMÉRICA DO SUL

Refletir. Celebrar. Projetar. Unir.

Introdução

A Arquidiocese Ortodoxa de Buenos Aires e da América do Sul, juntamente com a Coletividade Helênica de Montevidéu, no Uruguai, propôs, ainda em 2020, como paliativo ao desafio da pandemia, uma iniciativa de grande valor para a "homogeneidade" da América do Sul, naquela conjuntura global que se impôs – e que ainda se impõe – um processo de introspecção e redimensionamento da própria existência e a consequente missão de todas as instituições em todos os níveis.

O processo começou há quase quatro anos, a partir de uma extensa plataforma virtual, que permanece ativa até hoje. O que começou como um sonho ganhou hipóstase e, após um longo processo de preparação, as condições para sua execução foram reunidas. O evento foi realizado em Montevidéu, Uruguai, com o apoio de importantes patrocinadores como a "**Fundação Tsakos**", "**Navios Marítimos**" e "**Laskarides Maritime**" e constituiu, acreditamos, um novo marco na história do Helenismo e da Ortodoxia na América do Sul.

A proposta baseou-se na preocupação e na responsabilidade que cabe a todos nós, na continuação de uma tradição de muitos anos, e que foi interrompida por cerca de trinta anos, e que viu crescer e formar a classe dirigente que atualmente está à frente da liderança da Igreja e das comunidades-coletividades da América do Sul.

Trata-se da instituição do Congresso **Clérico-Laico** que por anos foi um momento de encontro, convivência e discussão dos diferentes projetos que os concidadãos se comprometeram em realizar. A proposta naquela primeira ocasião foi renomeada como "**reencontro**", pois foi uma ocasião única, tanto pela situação global de um mundo em conflito, quanto pelo momento de "virada" que o Helenismo estava vivenciando nessas terras.

Acreditamos firmemente que este reencontro foi necessário por diversas razões. Em primeiro lugar, pelo próprio fato de "encontrar" e "compartilhar": é por isso que consideramos fundamental a "**experiência**" de "encontrar-se" e de

"reconhecer-se" na vivência do outro, em suas preocupações, seus desafios, seus sonhos, suas expectativas, seus projetos e sua própria maneira de manter e projetar os valores do legado espiritual e cultural que recebeu de seus antecessores; e em segundo lugar, para podermos projetar-nos juntos para o futuro, estabelecendo novas bases para um projeto, que entendemos e concebemos, apenas na **"comunhão"**, ou seja, na **"confluência"** e **"cooperação"** de todas as instituições helênicas da região.

Esperamos e propusemos este evento como o ponto de partida de um novo processo de transformação de todas as comunidades-coletividades sob uma nova ótica e uma **perspectiva comum** que seja benéfica para todos na sua missão de preservar e difundir a Ortodoxia e o Helenismo na América do Sul.

Já desde aquele primeiro Reencontro em Montevidéu, propusemos o desafio de continuar com essa experiência. É por isso que foi consensual que esses encontros ocorressem a cada dois anos, em diferentes cidades da América do Sul. Assim, de **16 a 18 de novembro de 2024**, o Encontro será realizado na cidade de **Buenos Aires**, na Argentina. Dessa forma, o novo desafio é continuar construindo a sobre a base já estabelecida no Uruguai com coerência, perseverança e paciência, a fim de manter e expandir a hipóstase e a missão desses encontros em prol da contínua evolução da Ortodoxia e do Helenismo em nossa região.

Por isso, concebemos este processo em três etapas que continuarão sendo os gatilhos que nos proponho aprofundar durante o nosso próximo encontro, a fim de reativar vontades, despertar as consciências e executar as novas iniciativas e metas que, sem dúvida, serão a garantia de que o processo está no caminho certo.

Bases Fundacionais: Tríplice Processo Reativo

Identificamos neste processo que queremos inaugurar em nosso Evento, três fases, a saber:

1. Refletir. Avaliar. Repensar

O Reencontro Clérigo-Laico é um evento de toda a comunidade helênico-ortodoxa da América do Sul que vê a necessidade de se reunir para refletir sobre:

- Sua **história**, herança e posterior desenvolvimento;
- o seu **presente**, especialmente em relação aos múltiplos desafios enfrentados por suas comunidades-coletividades espalhadas por todo o continente e, como Igreja, através de suas paróquias, principalmente em nível pastoral e missionário.
- e, principalmente, o seu **futuro e continuidade** com uma nova ordem de prioridades e uma modalidade inovadora de relacionamento com as sociedades as sociedades em que atuamos e vivemos, com a mãe

Pátria em todos os seus níveis e, claro, com a Igreja Mãe de Constantinopla.

Acreditamos firmemente que a reflexão e a avaliação sobre a existência e a missão das comunidades-coletividades é o primeiro passo para compreender qual é a situação de nossas instituições no presente, a fim de projetá-las a médio e longo prazo.

Um diagnóstico objetivo e preciso da situação da institucionalidade eclesial e comunitária nos dará a pauta das reais necessidades, das dificuldades concretas, dos desafios que enfrentamos e da capacidade de resposta que o helenismo pode ter hoje, em cada circunstância. Além disso, um exame minucioso permitirá avaliar a eficácia e o sucesso em todos os processos criativos próprios da trajetória até agora de todas as instituições, a fim de realizá-los e executá-los com sucesso a médio e longo prazo.

Somente após uma análise criteriosa da situação atual, a comunidade pode reavaliar sua existência e realidade, sua missão, seus relacionamentos com demais atores na América do Sul e no exterior e, por último, a ordem de suas prioridades como órgão dinâmico de preservação e difusão do patrimônio espiritual, cultural e nacional da qual é garantia viva na América do Sul.

2. Refundar. Renovar. Projetar

Esta proposta tem como base a anterior, que consideramos da maior importância. Sem ter refletido sobre o passado e o presente com objetividade e abertura, é impossível vislumbrar o futuro – a médio e longo prazo – de nossa comunidade helênico-ortodoxa na América do Sul.

Como mencionamos anteriormente, o objetivo desta iniciativa é que seja um evento do **Helenismo** em todas as suas expressões multifacetadas e que todas as instituições helênicas do continente, que compõem esta grande família, estejam presentes para **se reconhecerem** sob os ideais mais elevados de nossa tradição espiritual, cultural e nacional: **Ὁμόνοια καὶ Ἐνωσις -Concórdia e Unidade.**

Como mencionado acima, a razão fundamental desta iniciativa é o reencontro e a cooperação de todas as comunidades e instituições, para assim forjar uma nova **visão em comum** em direção ao futuro baseada em nossa atualidade.

Neste ponto de nossa história e trajetória, vislumbra-se como prioridade e exigência – em geral e em particular – redimensionar e **refundar** nossa existência e missão na América do Sul, para que aqueles que vêm tenham uma base sólida para continuar com esse Patrimônio. Vivemos um momento da História complexo e incerto, no qual **todos unidos devemos** repensar o legado que iremos deixar para as nossas próximas gerações, às quais devemos inculcar-lhes os sentimentos que os nossos pais e avós nos transmitiram, de modo a alcançar neles um legítimo sentimento de pertença aos nossos mais nobres ideais e às nossas instituições.

A tarefa de repensar e refundar os alicerces de nossa existência e missão no Cone Sul é certamente um processo que levará um certo tempo, mas que pretendemos inaugurar neste Reencontro como a prioridade mais urgente que hoje nos desafia.

Este processo evidentemente, deve ser conduzido pelo **Pleno** das instituições helênicas na América do Sul, por suas lideranças, com a participação de outras instituições que, do exterior, apoiam e demonstram um marcado interesse pela continuação da herança espiritual-cultural-nacional que se mantém até hoje em todos os países da América do Sul, através da missão da Igreja e das comunidades-coletividades. Referimo-nos ao Patriarcado Ecumênico, à nossa Mãe Igreja, ao Estado Heleno, através dos órgãos competentes, e também, a proeminentes compatriotas que têm interesses nestes países, e que, a partir do exterior, podem colaborar e cooperar multifacetadamente para a consecução deste fim.

Refundar os alicerces de nossa existência e missão, em busca de um objetivo comum e multidisciplinar que, por sua vez, deve ser formulado dentro das capacidades e limitações de nossas instituições, é um processo complexo, mas, hoje, mais do que inevitável. O objetivo comum, é claro, está necessariamente contemplado a partir de um eixo vertical em unidade com um horizontal. A Verticalidade refere-se à herança e coesão com a Mãe Igreja e a Mãe Pátria; enquanto a Horizontalidade refere-se à completa inserção de nossas instituições nas sociedades locais onde atuam, a fim de poder estabelecer objetivos concretos e realistas e poder saborear resultados efetivos em tempo e forma.

O objetivo comum de **refundar e renovar** nossas instituições na América do Sul deve ser concebido em um amplo consenso e com a respectiva flexibilidade que emana da imperiosa diversidade das instituições e seus objetivos na região. Não se trata de uma mera uniformidade na missão – sempre multifacetada – mas sim na sua essência, assente na coesão da institucionalidade, vista como meio para alcançar cada reestruturação e revisão, em busca, não apenas da continuidade, mas também da expansão e aprofundamento da nossa gestão como serviço, contribuição e enriquecimento da sociedade local, em que estamos inseridos.

Este processo, que propomos e consideramos uma prioridade, deve ser realizado com plena consciência da universalidade e abertura próprias da Ortodoxia e do Helenismo. Assim, considera-se uma necessidade sair do provincialismo étnico para nos aprofundar e exercitar na amplitude, magnanimidade e inclusão que nossa tradição nacional e espiritual tem cultivado e dado conta ao longo dos séculos, em todos os cantos da terra por onde se expandiu.

3. Celebrar. Valorizar. Honrar

Este evento é também uma ocasião única para descobrir outras dimensões e expressões da diversidade e profundidade de nossa herança espiritual, cultural e nacional, a fim de valorizá-la e, conseqüentemente, honrá-la.

Nosso Reencontro também quer ser uma celebração do Helenismo e da Ortodoxia, expressões únicas do espírito humano que enriquecem continuamente a

sociedade em que estão inseridas por meio das ações e iniciativas das instituições ortodoxas-helênicas na América do Sul.

É por isso que foram propostos, como parte do Programa uma série Workshops com temas variados da nossa Tradição espiritual e cultural, como teologia, língua, dança, música, mitologia, história e cinema. Essas expressões falam da universalidade e diversidade de uma cultura única que merece ser preservada, projetada e compartilhada com toda a sociedade.

Para isso, é necessário que nós – instituições e pessoas dedicadas a essa missão – nos tornemos seus legítimos embaixadores. Assim, é necessário primeiramente, o conhecimento e a formação nas diferentes expressões que queremos projetar e, depois, uma estratégia sistemática e orgânica de sua propagação, divulgação e transmissão.

Tudo isso constitui um processo ativo e concreto que deverá ser assimilado como uma parte constituinte do processo total de reflexão, avaliação, reestruturação e refundação das bases da existência e continuidade do Helenismo e da Ortodoxia na América do Sul que propomos neste Reencontro.

Somente assim, estaremos valorizando e honrando nossa Herança espiritual e cultural; somente assim, poderemos celebrar em corpo e alma o "Presente" – παρακαταθήκη – que recebemos de nossos antepassados, enquanto a difundimos e transmitimos como seus legítimos e dignos portadores e seus arautos.

Programa

O programa proposto é polimodal e polidimensional, com cinco eixos básicos, a saber:

1. **Reflexão** (Refundar. Renovar. Projetar): Abertura-Encerramento-Plenárias
2. **Celebração** (Valorizar. Honrar): Expressões Culturais e Artísticas
3. **Enriquecimento** (Cultivar): Workshops-Mesas de Debates
4. **Partilha:** (Fraternizar) Eventos Sociais
5. **Oração** (Viver a Fé Comum): Divina Liturgia

Estrutura e descrição das principais atividades do Programa

1. Abertura Oficial

1. Abertura Oficial

Na Abertura Oficial, as diretrizes e objetivos principais do encontro serão especificados através dos discursos introdutórios dos organizadores, bem como os dos convidados de honra que, a partir de sua própria perspectiva, compartilharão

conosco as expectativas e perspectivas que são esperadas em todas as atividades propostas, de acordo com os eixos estabelecidos. É fase que nos introduzirá a todo o evento

2. Almoço e confraternização dos jovens

A juventude é uma das porções do Helenismo que damos primordial importância neste evento. Está previsto, então, realizar um almoço informal para os jovens que lhes permitirá se conhecer e se confraternizar de forma descontraída, e servirá de introdução ao seminário de dança que acontecerá no mesmo espaço.

3. Workshops-Mesas de Discussão

Esta é uma das fases fundamentais do Programa que se impõe como uma necessidade, para que os participantes e as instituições possam enriquecer-se através da **livre participação** – de acordo com os seus próprios interesses – em Mesas de Debates que versarão sobre as duas áreas de reflexão e ação que nos convocam – Igreja e Comunidade. Os temas dessas Mesas de Debates estão baseados nas discussões das plenárias realizadas no Reencontro Clérigo-Laico de Montevideú. Desta forma, garante-se a continuidade, o monitoramento e o acompanhamento da evolução da reflexão e, sobretudo, da execução das propostas apresentadas. As Temáticas dos Seminários serão:

Mesa-Redonda I: Liderança Helênica hoje e desafios futuros para uma nova liderança

Tema: Retos y perspectivas para los directivos de las instituciones helénicas en Latinoamérica

Tema: Desafios e Perspectivas para os Líderes de Instituições Helênicas na América Latina

Introdução

1. Apresentação do tema e sua importância para a continuidade do Helenismo na América Latina.
2. Contexto atual das instituições helênicas na região.
3. ***Mudança de paradigma na hipóstase e missão das comunidades helênicas da América do Sul***

Pontos para discussão

1. Problemas Atuais

- Financiamento e Sustentabilidade.
- Engajamento e Relevância da Comunidade.
- Incorporação de novas gerações.

2. Continuidade do Helenismo e da Ortodoxia

- Importância de manter vivas as tradições e a cultura helênica.
- Importância da cooperação com a Igreja em estratégias comuns

para a preservação da Fé e da Cultura.

- O papel das Instituições como guardiãs da Identidade Helênica e da sua Espiritualidade.
- Estratégias para fortalecer a presença grega na América Latina.

3. Mantendo vivas a língua grega e a Ortodoxia

- Programas de Ensino da Língua.
- Desafios e oportunidades.
- Impacto na preservação da fé e da cultura.
- Por que manter a fé viva é uma garantia da continuação do Helenismo na América do Sul?

4. Ser embaixadores da Grécia e da Ortodoxia

- Responsabilidades das instituições helênicas na promoção dos valores culturais e espirituais
- Promoção da cultura grega.
- Preservação da fé
- Colaboração com entidades gregas.

Conclusões e Recomendações

- Síntese dos pontos-chave.
- Propostas concretas para o fortalecimento das instituições e a continuidade do Helenismo e da Ortodoxia sob a ótica da liderança helênica sul-americana.

Mesa-Redonda II: O Desafio da Promoção da Cultura e Educação na América do Sul como garantia da realização do Helenismo

Tema: Desafios no Ensino e Promoção da Cultura Grega na América Latina

Introdução

- Apresentação da situação atual do ensino da cultura grega.
- Importância da Educação na Preservação da Identidade Helênica.

Pontos para discussão

1. Desafios no Ensino da Língua Grega

- Disponibilidade de programas e recursos.
- Formação de docentes.
- Integração no sistema de Educação oficial.
- Reflexão e aportes sobre o sistema atual de ensino de docentes da Grécia

2. Colégios Oficiais e de idiomas

- Diferenças e benefícios.
- Papel na promoção da cultura grega.
- Experiências bem-sucedidas e lições aprendidas.

3. Currículo educacional

- Conteúdo e abordagens.
- Adaptação às necessidades das novas gerações.
- Incorporação de tecnologia e recursos digitais.

Conclusões e Recomendações

- Identificação de áreas de melhoria.
- Propostas para fortalecer o ensino e a promoção da cultura grega na América Latina.
- Propostas para melhorar o atual sistema de envio de professores da Grécia

Mesa-Redonda III: Nossos Jovens Hoje e a Promoção de Futuros Líderes

Tema: Compromisso dos jovens com a identidade helênica, sua fé e a sua cultura. O Desafio de formar e promover novos Líderes.

Introdução

- Importância de envolver os jovens na preservação do Helenismo e da Ortodoxia.
- Com quais critérios formamos novos líderes? O nosso dever de aceitar o desafio da formação com critérios claros e exequíveis, coerência e seriedade institucional.
- Papel dos futuros Líderes na continuidade das Tradições Helênicas - Ortodoxas na América do Sul.

Pontos para serem debatidos

1. Futuros Líderes

- Compromisso com a religião, a cultura, a língua e os costumes.
- Desafios e oportunidades.
- Formação e capacitação de lideranças.

2. Atividades e intercâmbio com a Grécia

- Experiências de Intercâmbio Cultural.
- Benefícios para o desenvolvimento pessoal e comunitário.
- Promover a conexão com a pátria de origem

3. Promoção da participação dos jovens

- Estratégias para envolver mais jovens.
- Criação de espaços e de atividades atrativas.
- Reconhecimento do papel dos jovens nas instituições helênicas.

4. Como a Igreja acolhe os jovens em seu seio?

- Estratégias para melhor envolver a juventude nas atividades da Igreja
- Catequese para jovens

Conclusões e Recomendações

- Reflexão sobre o compromisso atual dos jovens.
- Propostas para fortalecer a participação e a liderança dos jovens nas comunidades helênicas e na Igreja.

Mesa-Redonda IV: A Igreja Ortodoxa na América do Sul do Século XXI

Helenismo na América do Sul

Introdução

- O papel da Igreja como garantia da continuação do Helenismo na região;
- A necessidade de manter a fé ortodoxa como catalisadora espiritual em uma região cooptada religiosamente pelo agnosticismo e pseudo-igrejas;
- A missão da Igreja na manutenção de valores espirituais como família, educação e cultura, na América do Sul;
- A Igreja como ponte de comunicação e relacionamento com a Grécia;
- A Igreja Ortodoxa na América do Sul como contrapeso espiritual à contracultura dos desvalores espirituais e morais.

Pontos para serem debatidos

1. Hipóstase

- Por que é necessária a presença da Igreja Ortodoxa, na América do Sul?
- O papel da Igreja Ortodoxa nas sociedades modernas e como ela pode influenciar tendências?
- Uma ortodoxia sul-americana?

Missão

- Missão e Evangelização: 1. Re-Evangelizar as comunidades helênicas. 2. Evangelizar todos os povos
- Catequese: Projeto de Catequizar a curto e médio prazo como necessidade para promover e preservar a nossa fé. O Programa Catequético Virtual. Catequese paroquial.
- Formação: Formação de novos candidatos locais ao sacerdócio. A formação de catequistas.

- Vida litúrgica: Promoção da vida litúrgica no contexto latino-americano. *Inculturação litúrgica? Fidelidade, extremos e desvios.*
- Vida espiritual: Promoção de Estratégias Espirituais para aplacar a crise espiritual do homem moderno Sul-Americano.
- Ética-Moral: Projeção de dinâmicas espirituais para manter valores de vida coerentes com a fé
- Beneficência: concientização da necessidade de a Igreja Ortodoxa ser um meio para contribuir para aliviar a pobreza orgânica nos nossos países

2. Dificuldades

- Financiamento e Ajuda
- Crise vocacional
- Agnosticismo e indiferença espiritual
- Falta coordenação e cooperação entre as diferentes jurisdições ortodoxas na América do Sul. Falta de Testemunho comum
- Distância geográfica com a Mãe Igreja de Constantinopla e com a Grécia

3. Desafios

- Inclusão e fidelidade ao Evangelho e à Tradição: a fusão lícita e correta
- A juventude como prioridade pastoral e missionário da Igreja: estratégias e dificuldades na missão
- Transcender o “*gueto religioso*” e abrir a Igreja para todos os povos
- Acessibilidade litúrgica: Projeto de Traduções Litúrgicas
- Reconhecimento legal da Arquidiocese nos países sob sua jurisdição
- Reconhecimento dos dias festivos nos diversos países da jurisdição sul-americana.

Conclusões e Recomendações

- Síntese dos pontos-chave
- Propostas concretas para o fortalecimento da instituição arquidiocesana em todos os níveis, a fim de assegurar a continuidade do Helenismo e da Ortodoxia.

Essas atividades serão realizadas em forma de Mesa-Redonda e serão moderadas por uma coordenação de três pessoas (Moderador-Assistente-secretário) que será previamente estabelecida pela Comissão Organizadora. Os interessados poderão se cadastrar antecipadamente no banco de dados que estará disponível *online*, no tempo oportuno.

4. Plenária Única

A Plenária Única é de suma importância de todo o evento. O objetivo desta sessão unificada é apresentar um panorama geral das conclusões das Mesas de Discussão (Workshop) que os secretários entregarão à Comissão Organizadora Geral, e que, por sua vez, terão seus moderadores, que farão as quatro principais

intervenções neste plenário. Após a apresentação pelos quatro moderadores, o moderador principal abrirá o debate para a assembleia.

5. Eventos Sociais

Todos os eventos sociais incluídos neste Programa têm como principal objetivo o conhecimento mútuo, a confraternização e a integração de todos os participantes do Congresso visando formar uma Comunidade de congêneres na diversidade e liberdade.

6. Divina Liturgia

Sendo um evento Clérico-Laico, haverá também um momento para a oração e recolhimento espiritual. Para os cristãos ortodoxos, o lugar por excelência onde se dá a comunhão-relação entre os homens, e entre estes e o seu Criador, é a Divina Liturgia, que será concelebrada pelo clero presente, na Catedral Metropolitana da Dormição da Theotokos.

7. Jantar de Gala

O principal objetivo deste evento é celebrar o Helenismo sobretudo através da música e da dança. O Jantar será animado do famoso e virtuoso do “*buzuki*” **Manolis Karantinis**, vindo especialmente da Grécia para o evento.

8. Sessão final

Esta é a sessão que encerrará o evento. Nela será feito o epílogo e serão dadas notas finais que servirão de ponto de partida para um processo que pretendemos que continue evoluindo, até nos encontrarmos novamente em São Paulo–(Brasil), durante o ano de 2026.

Estrutura do Programa

Sexta-feira, 15/11

• **Chegada e credenciamentos: 18h00-21h00.**

Local: *Coletividade Helênica de Buenos Aires*

Sábado 16/11

09h00-10h00: Credenciamentos. Local: *Instituto Grego Atenágoras I*

10h00: Abertura Oficial. Local: *Instituto Grego Atenágoras I*. Apresentação do Encontro. Discurso de boas-vindas do Arcebispo, Presidente da Coletividade de Buenos Aires e convidados Especiais. Instruções Gerais para o Evento.

- **13h00: Coquetel de boas-vindas. Local:** *Instituto Grego Atenágoras I*. Em seguida, **uma oficina de dança para jovens e crianças. Local:** *Salão São Demétrio*.

- **15h00-16h30: Mesas de Debate. Local:** *Instituto Grego Atenágoras I. Arquidiocese Ortodoxa de Buenos Aires e América do Sul. Coletividade Helênica de Buenos Aires.*
- **16h30-18h00: Intervalo**
- **18h00-19h30: Plenária Unificada. Local:** *Instituto Grego Atenágoras I.*
- Tempo Livre
- **21h30:** Jantar de Confraternização de jovens. **Lugar:** *Salão São Demétrio.*

Domingo 17/11

- **10h00: Divina Liturgia. Lugar:** *Catedral Metropolitana da Dormição da Theotokos*
- **13h00:** Almoço e “*Paniguirí*”. Lugar: *Coletividade Helênica de Buenos Aires.*
- **21h30: Jantar de Gala: Lugar:** *Goldcenter.*

Segunda-Feira 18/11

- **12h00: Encerramento Oficial do Evento. Local:** *Instituto Grego Atenágoras I.* Conclusões. Notas Finais por parte do Arcebispo, Comissão Organizadora, Convidados especiais.
- **14h00: Coquetel de Despedida. Local:** *Instituto Grego Atenágoras I.*
- Partidas

Convidados

A convocação para este Reencontro é ampla e inclusiva. O principal objetivo da iniciativa é que, a maioria dos membros de nossa diáspora helênica participe, membros – ou não – de todas as instituições leigas e eclesíásticas que compõem a *homogeneidade* sul-americana.

Além da liderança de todas as instituições, enfatiza-se a necessidade de um grande esforço para a participação **da juventude** que essencial para a continuidade da liderança das instituições e de nossa comunidade helênica na América do Sul.